Embaixada Americana (Av. Presidente Wilson, 147 (Rio) D. R.

O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.711

TROPAS RUSSAS OCCUPARAM A ESTHONIA, A LETTONIA E A LITHUANIA

Os governos lettão e esthoniano demittiram-se collectivamente, sendo formados novos gabinetes — Importantes modificações no governo lithuano

FUGA DE POLITICOS PARA A ALLEMANHA

TALLIN, 17 (Reuter) — A Russia apresentou hontem um ultimatum á Esthonia, que foi acceito. O governo esthoniano pediu demissão. O presidente da Republica providenciou a formação de novo ministerio. Entre as exigencias soviéticas figura o augmento dos effectivos das guarnições russas no paiz.

O PACTO DE ASSISTENCIA

TALLIN, 17 (Reuter) — O communicado official, divulgado hontem á noite, sobre o ultimatum sovietico, diz:

"As exigencias sovieticas, formuladas hontem ao governo da Esthonia, visam garantir a execução honesta do pacto de assistencia mutua russo-esthoniano".

Sabe-se, porém, que as tropas russas occuparão novas cidades esthonianas.

EXIGENCIAS A' LETTONIA

BERLIM, 17 (Reuter) — Telegrammas de Moscou para a agencia official alleman "DNB", annunciam que as autoridades sovieticas apresentaram á Lettonia exigencias identicas as que foram feitas á Lithuania e á Esthonia.

A OCCUPAÇÃO RUSSA DA LETTONIA

BERLIM, 17 (Reuter) — Annuncia-se officialmente que tropas sovieticas penetraram esta manhan na Lettonia, vindas da Lithuania. Diversos navios de guerra russos entraram em Riga e carros blindados e tanques sovieticos occuparam todas as posições estrategicas da Lettonia.

DEMITTIU-SE O GABINETE LETTONIANO

RIGA, 17 (Reuter) — O governo apresentou hoje ao presidente da Republica a sua demissão collectiva, depois de acceitar a exigencia sovietica para reforçar as guarnições do exercito russo, já estacionadas na Lettonia.

MUDANÇAS NO GOVERNO LITHUANO

KOVNO, 17 (Reuter) — Noticia-se que após as exigencias formuladas pela Russia á Lithuania, foi detido o sr. Skucas, ex-ministro do Interior e chefe da policia politica. O sr. Musteijis, ministro da Guerra, foi demittido. Em Kovno foi proclamado o silencio em determinado periodo do dia.

O EX-PRESIDENTE LITHUANO INTERNADO EM KOENIGSBERG

STOCKOLMO, 17 (Reuter) — Segundo informa o correspondente do "Afton Bladet" em Tallin, as tropas sovieticas occuparam a capital esthoniana, Tartu e outras localidades importantes da Esthonia e da Lettonia. O mesmo correspondente accrescenta que o sr. Smetona, ex-presidente da Lithuania, foi internado em Koenigsberg, ostensivamente, porque o seu passaporte não tinha um visto que o permittisse entrar na Allemanha. E' muito possivel que o sr. Smetona seja deportado para a Lithuania. O presidente da Lettonia, sr. Ulmanis, e outros ministros lettões de idéas anti-sovieticas, suspenderam os seus preparativos de fuga para a Allemanha ao ouvirem as noticias referentes ao sr. Smetona.

O "Afton Bladet" annuncia finalmente que a occupação dos tres Estados balticos, pela Russia, foi feito sem incidentes, e que uma determinada proporção das populações da Lithuania, Lettonia e Esthonia acclamou os soldados russos.

O ESPIRITO NOVO DA FRANÇA

Como era natural, a quéda de Pariz teve forte repercussão em todo o mundo. Os proprios vencedores ficaram como supersticiosos. Confessamos que não esperavamos, para tão cedo, a occupação: admittiamos uma resistencia maior á sua volta, como se verificou em tempos idos. Tinhamos razões para confiar, não num milagre, senão nos prodigios de uma vontade collectiva, energicamente conduzida. Não occorreu nada do que admittiamos, e o exercito gaulez, apesar do seu heroismo, viu-se forçado a recuar para, em melhores condições, tentar oppor-se aos adversarios. Annuncia-se que estes se sentem folgados, e não querem deixar as operações militares. Effectuaram a travessia do Marne e procuram atacar posições, que jamais alcançaram, sendo quasi certo levarem a bom termo, a breve trecho, o ataque final á linha "Maginot" que, durante dois annos, foi assim uma especie de espantalho para os lidadores de Além Rheno. Segundo o communicado allemão, Montmedy e Verdun foram occupados. Dahi para baixo, a não ser que haja impecilhos occultos, cremos não ser difficil a surpresa de destruir o referido systema de fortificações. Quatro mezes antes da offensiva de Maio, annunciara-se que o Estado Maior francez, por detrás da famosa linha, construira obstaculos poderosos. Não temos elementos para acceitar a versão. Tambem se pensava que, na fronteira da Belgica, havia trincheiras, casamatas e fortalezas menores. E estas, no fim de contas, eram producto da imaginação de exaltados.

Fixemo-nos, pois, no facto consummado: a entrada dos teutonicos em Pariz. Neste ultimo seculo e meio, o destino da grande capital tem sido esse mesmo. No fim da epopéa napoleonica, por duas vezes, em curtissimo prazo, experimentou esse revés. Foi em 1814 e 1815. E não foram as tropas alliadas dirigidas pela Inglaterra, as que mais se destacaram no feito: foram os naturaes como Tayllerand e Fouché, que entraram em tratos com os antagonistas do general corso. Cincoenta annos mais tarde, com o advento de um parente do primeiro imperador, estalou outra guerra. A França contava com um "exercito de parada", [illegible] Era, com effeito, uma tropa espaventosa, de muitos alamares e muitas armas offuscantes. Assim, não supportou os embates iniciaes, em Sedan e noutros sitios. O que se seguiu foi uma marcha, com escaramuças esporadicas.

Mas o povo da cidade não se quiz conformar com a derrota. Reagiu o quanto pôde, e deu um exemplo de sacrificio e tenacidade. O cerco de seis mezes figurou na sua Historia, como uma pagina épica. Mesmo o seu desespero, traduzido na proclamação da Communa, serviu para inspirar, a dahi a uma decada, illustres pensadores, adeptos das reformas sociaes. Finalmente, o povo entregou-se e o nobre paiz reconheceu a sua derrota. Os germanicos impuzeram condições rigorosas. Os homens sensiveis da época, mais ou menos romanticos, exclamavam com os corações transpassados: "Nunca mais a França se levantará!". Tal pessimismo se justificava: ella perdia ricos territorios e era obrigada a pagar pesados onus de guerra. Apenas o "chanceller de ferro", com a sua sagacidade, duvidava do anniquilamento total. Em cartas intimas aos seus amigos, elle previu uma reacção no futuro. A reacção operou-se trinta annos mais tarde. Ella não se revestiu, porém, de aspectos por demais ameaçadores para o Primeiro Reich. A mentalidade, que sahira da derrota, não pregava a vingança como objectivo supremo a attingir. Havia, é exacto, os energumenos, que a cada instante falavam na desforra. Mas estes sómente formaram maioria por volta de 1910, em virtude de um incidente diplomatico. Tendo em vista a inferioridade demographica do paiz, os estadistas sabiam que não podiam adestrar um exercito tão poderoso quanto o da Allemanha, que estava de atalaia. Resolveram reforçar as allianças com a Inglaterra e a Russia czarista. E taes allianças facilitaram a sua tarefa nos quatro annos da primeira conflagração.

A França se erguerá depois da ultima batalha Somme-Aisne? O seu antagonista não está disposto a commetter as mesmas faltas anteriores. Tanto que não ligou muito á tomada de Pariz e insiste em perseguir e destroçar os restos das forças da Terceira Republica. E' uma obstinação dura, que choca nas almas sensiveis. Mas ella se explica: se chegassem a tempo os tanques e os aeroplanos dos Estados Unidos, aquelles restos poderiam converter-se em columnas poderosas, capazes de representar um papel decisivo na luta, que os allemães consideram em meio, porquanto o Imperio Britannico se encontra intacto. Seria uma ingenuidade incomportavel encetar um ataque contra as ilhas, deixando forças na retaguarda com probabilidades de se reorganisarem.

Na mensagem de Paulo Reynaud, dirigida a Roosevelt, ha um trecho, que nos faz evocar o passado remoto e proximo. E' aquelle em que se refere á transferencia da acção para o norte da Africa, onde a França fundou colonias militares. A Republica Romana, após a pavorosa batalha de Cannas, cahiu em si e reconheceu que, para liquidar Annibal, era necessario levar a guerra para as colonias distantes. Scipião foi destacado para a Hespanha, e lançou-se á ventura, conforme a estrategia antiga, hoje renovada pelos teutos. A fortuna não o abandonou. De victoria em victoria, alcançou os arredores de Carthago, onde travou a batalha de Zama.

Por via de regra, os triumphos decisivos nunca se obtêm em territorios, em que as nações exercem a sua soberania. O Terceiro Reich vae se firmando, não na Prussia, na Baviera, na Saxonia, mas na Noruega, na Hollanda, na França, e, se lhe fôr possivel, na Inglaterra. Ha exemplo da França. Na era da Revolução, atacada por todos os lados, as suas tropas foram implantar os "sagrados principios" para além do Jura e dos Alpes. A França não esperou as hostes contrarias em seus proprios campos. Ora, se existe em seu seio um "espirito novo", infenso a preconceitos, a grande nação latina não succumbirá ingloriamente.

O CHEFE DA NAÇÃO NO CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR

O presidente da Republica presidiu a sessão semanal do Conselho — Discurso do sr. Leonardo Truda, saudando o sr. Getulio Vargas — Palavras do chefe do executivo sobre a expansão do commercio brasileiro com as republicas americanas

O DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS DO CONSELHO

RIO, 17 ("Estado", pelo telephone) — O presidente Getulio Vargas presidiu hoje a sessão semanal do Conselho Federal do Commercio Exterior. O chefe do governo, que se fazia acompanhar do capitão Manuel dos Anjos, seu ajudante de ordens, foi recebido á porta do edificio pelos srs. Leonardo Truda, director do Conselho e ministro Carlos Taylor, presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional. Ao chegar ao salão das sessões, foi o presidente da Republica saudado por todos os conselheiros, srs. coronel Sylvio Raulino de Oliveira, Benjamin do Monte, Arthur Torres Filho, Aloysio de Menezes Greenhalgh, Decio Coimbra, Alves de Souza, Uldarico Bezerra Cavalcanti, Euvaldo Lodi, Guilherme Weinchenck, Salgado Scarpa, Ildefonso de Abreu Albano, Carlos de Figueiredo, Santos Filho e pelo consul Raul Bopp, director da secretaria do Conselho.

Após percorrer as dependencias do Conselho, o chefe do governo deu inicio á sessão. Em ligeiras palavras, o sr. Getulio Vargas sauda os conselheiros dizendo que, com a sua presença, queria reaffirmar o seu apreço e o seu applauso ao patriotico e efficiente trabalho que alli era desenvolvido.

O sr. Leonardo Truda profere, em seguida, um discurso saudando o sr. Getulio Vargas. Assignalou que os membros do Conselho Federal do Commercio Exterior viam, na presença, alli, do chefe do governo, mais uma reiterada demonstração da alta comprehensão e do vigilante interesse com que o presidente da Republica se empenha pela solução dos problemas criados para a nossa, como para todas as nações, no campo economico, pela convulsão que abala o mundo.

O Conselho Federal do Commercio Exterior, procurando corresponder ás recommendações de s. exa. tem posto a maxima diligencia no estudo desses problemas e no exame das soluções possiveis e adequadas, fazendo-o em intima communhão de trabalho e de entendimento com a Commissão de Defesa da Economia Nacional.

Mereceram já approvação do sr. Presidente da Republica as suggestões do Conselho relativas ao estabelecimento de regras referentes ao nosso intercambio, armando-nos de um necessario instrumento de negociações, e as que aconselham a criação de todo um apparelhamento de credito externo que constituirá vigoroso estimulo á exportação.

Teve ainda prompta approvação de s. exa., com a solicitude que é prova do vivo zelo patriotico que lhe merecem os melhores interesses nacionaes, o projecto referente á ida de uma commissão commercial brasileira a diversos paizes da America Latina, com o proposito de estimular as nossas exportações de tecidos e outras manufacturas. E o Conselho tem plena confiança em que a realisação desse plano, visando alargar o campo do nosso intercambio no continente americano, afortunadamente não retalhado pelas barreiras das autarchias, será de fecundos resultados e fortalecerá, no terreno economico, os vinculos de solidariedade com as nações do continente, ás quaes, como accentuou s. exa. em seu discurso de 11 de Junho, nos une uma intima communhão de interesses, ideaes e aspirações.

Após apontar alguns assumptos que presentemente preoccupam a attenção dos conselheiros, o sr. Leonardo Truda conclue:

"A presença de v. exa. aqui, hoje, a certeza diariamente renovada da attenção com que v. exa. acompanha os nossos trabalhos, será um vigoroso estimulo para que o Conselho prosiga na sua tarefa, á qual poderá faltar brilho, mas é inspirada sempre e tão somente no mais patriotico espirito de cooperação, que se alimenta do sincero desejo de ser util a v. exa., ao seu governo e ao Brasil, nas suggestões que submette á sua alta approvação".

Lendo o seu relatorio, o sr. Leonardo Truda disse haver sido approvado pelo presidente da Republica o parecer do Conselho Federal do Commercio Exterior, no sentido de se enviar aos paizes da America Latina e, mais especialmente, á Venezuela, Columbia, Equador, Panamá e America Central, uma missão commercial para observação e estudo desses mercados, com o objectivo de desenvolver a nosas exportação de tecidos e outros productos manufacturados.

Logo que foi recebido o processo, com a approvação de s. exa., adoptaram-se as providencias necessarias para prompta execução da resolução, uma vez que ficou a cargo do Conselho a organisação da missão, o seu programma geral, como tambem o plano de seus trabalhos. Esse programma e esse plano obedecerão a um espirito essencialmente pratico. Os dados já conhecidos pelo Conselho demonstram as possibilidades que os mercados latino-americanos offerecem aos productos da industria brasileira.

Por ora as manufacturas exportadas, os tecidos de algodão entram na proporção de 68,33 por cento; os medicamentos representam 10,77 por cento. Os restantes 21 por cento se subdividem em quantidades reduzidas, por um apreciavel numero de productos de nossas industrias. Entre esses, porém, não ha duvida de que diversos, como calçados e chapeus, por exemplo, poderão com segurança concorrer ao supprimento dos mercados latino-americanos. O de que se precisa é ter um mais amplo conhecimento desses mercados, verificar quaes os embaraços que se possam oppor á nossa exportação, conhecer as exigencias e preferencias da clientela habitual, estudar emfim, todos os obices a remover e todos os meios de estimular um intercambio, que mesmo nas suas cifras actuaes já se mostra muito promissor.

A tarefa da missão se orientará toda ella nesse sentido pratico. De accôrdo com os termos da resolução approvada, o Conselho officiou, dando conhecimento da aprovação, á Confederação Geral das Industrias e á Federação das Associações Commerciaes do Brasil, que já haviam assegurado o seu concurso, e bem assim ao Banco do Brasil, que deverá tambem ser representado na missão.

Aguarda-se a designação dos representantes dessas classes e instituições para apressar a elaboração do plano de trabalho e do programma da missão. Entrementes a secretaria do Conselho procede sem perda de tempo á collecta dos elementos de informação e de estudo das questões cujo exacto conhecimento seja "util ao bom exito da missão".

Em applauso á indicação que suggeriu ao governo de enviar a alguns paizes da America Latina, especialmente Venezuela, Colombia, Equador, Panamá e America Central uma commissão especial de observação e estudo para o intercambio commercial reciproco falam os srs. Euvaldo Lodi e Salgado Scarpa exaltando a grande importancia da medida. Os dois oradores se referiram ao grande interesse que no seio das classes conservadoras do Brasil despertou essa providencia.

Pronunciando-se sobre o assumpto, fala o sr. Getulio Vargas que diz:

"Os assumptos que têm sido tratados pelo Conselho — augmento de consumo interno, credito, capacidade de producção do paiz e de absorpção dos mercados externos — todos convergem para um problema unico e fundamental: o desenvolvimento do intercambio, o incentivo da nossa actividade commercial.

A criação desta commissão, portanto, deve ser a primeira medida a ser resolvida. No momento em que a guerra européa perturba inteiramente mercados com os quaes não podemos contar, é logico e natural que nos voltemos para os paizes do continente americano, afim de incrementarmos com elles o nosso intercambio. Hoje, a aproximação das nações não se faz apenas por motivos sentimentaes e politicos, mas por vinculos de interesses economicos, de modo que o desenvolvimento desse intercambio estreitará mais as nossas relações com esses paizes.

A commissão de que acabamos de tratar não só estudará a possibilidade da collocação dos productos brasileiros, como facilitará ainda a entrada dos productos dos paizes continentaes em nossos mercados consumidores, pondo em contacto directamente os exportadores e importadores; e deve ser composta de homens capazes, de homens praticos, de homens conhecedores do assumpto e, além disso, patriotas e dedicados á causa publica. Espero que elles sejam bem escolhidos e desde já designo para seu presidente um nome que está naturalmente indicado, em virtude de seus conhecimentos, de sua capacidade, de sua intelligencia: o dr. Leonardo Truda. Ouvindo as classes productoras e conservadoras, serão escolhidos os outros membros, de maneira que haja uma unidade de vistas e um esforço convergente, afim de que os seus trabalhos obtenham exito.

O governo tomará todas as providencias necessarias, afim de que sejam conseguidos os melhores resultados possiveis.

São essas as considerações que tinha a fazer perante o Conselho, deixando desde já o assumpto resolvido com a escolha do presidente da commissão, que tomará as providencias praticas necessarias e immediatas, afim de que a iniciativa não soffra demoras na sua execução."

O sr. Leonardo Truda, em ligeiro improviso, agradece ao presidente Getulio Vargas a designação do seu nome para presidir a referida commissão, affirmando que essa escolha, antes de ser uma honra pessoal, representava nova demonstração de apreço do chefe do governo ao Conselho do Commercio Exterior. Assim, em seu nome e no do Conselho, agradecia a honra da designação.

Ao meio dia, o chefe do governo retirou-se, sendo acompanhado até a porta por todos os conselheiros.

O sr. Getulio Vargas dirigindo os trabalhos da sessão semanal do Conselho Federal de Commercio Exterior

A INGLATERRA FARA' VULTOSAS ENCOMMENDAS NOS ESTADOS UNIDOS

A transferencia de possessões estrangeiras no hemispherio occidental — Os srs. Hull e Welles conferenciaram com o presidente Roosevelt — As construcções navaes

BLOQUEADOS OS CREDITOS FRANCEZES

NOVA YORK, 17 (Reuter) — As fontes autorisadas de "Wall Street" annunciam que o governo britannico pretende adquirir "todo o material bellico encommendado pela França nos Estados Unidos", e comprar ainda muito mais do que a quantidade encommendada pela França, bastando para isso que a industria pesada norte-americana possa produzir. Salienta-se que a commissão franco-britannica de compras encommendou mais de 400 milhões de libras esterlinas em material bellico, composto na sua quasi totalidade de aviões.

AS ENCOMMENDAS FRANCEZAS SERÃO ENTREGUES A' INGLATERRA

WASHINGTON, 17 (Reuter) — O secretario do Thesouro, sr. Morgenthau, annunciou, hoje, ter sido informado de que o governo britannico se responsabilisava pelas encommendas francesas de guerra nos Estados Unidos.

AVIÕES NORTE-AMERICANOS PARA A GRAN-BRETANHA

NOVA YORK, 17 (Reuter) — De accôrdo com os ultimos telegrammas divulgados pela agencia norte-americana "Associated Press", o governo britannico adquirirá numero superior aos tres mil e cem aviões encommendados pelo governo francez, e que actualmente se acham em construcção nos Estados Unidos.

AS POSSESSÕES ESTRANGEIRAS NAS AMERICAS

WAHINGTON, 17 (Reuter) — Por 76 votos, não havendo nenhum voto contrario, o Senado approvou o projecto de lei pelo qual os EE. UU. não reconhecem nem acquiescem na transferencia de possessões no hemispherio occidental de potencias não americanas para nações igualmente não americanas.

CONFERENCIAS COM O SR. ROOSEVELT

WASHINGTON, 17 (Reuter) — O mais absoluto segredo paira em torno da conferencia que se realisou hontem, á noite, entre os srs. Roosevelt, Cordell Hull e Sumner Welles. Acredita-se, todavia, que essa conferencia não esclarece o facto considerado em Washington como o unico de valor na grave situação actual da França, isto é, a declaração de guerra dos Estados Unidos á Allemanha.

O PRESIDENTE ROOSEVELT E OS ACONTECIMENTOS

WASHINGTON, 17 (Reuter) — Annuncia-se, nesta capital, que o presidente Roosevelt não tem, no momento, nenhum commentario a fazer acerca da decisão da França de celebrar a paz com a Allemanha. O presidente Roosevelt acompanha, porém, com grande interesse o desenrolar dos acontecimentos europeus.

SUGGESTÕES DE ALTOS FUNCCIONARIOS DA ADMINISTRAÇÃO

WASHINGTON, 17 (Reuter) — Declarações de determinados circulos desta capital informam que funccionarios da alta administração suggerem que os EE. UU. devem cortar completamente suas relações diplomaticas com a Allemanha e a Italia. As noticias procedentes da França envolveram Washington em profunda tristeza.

A INTERPRETAÇÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE

WASHINGTON, 17 (Reuter) — Em resultado da nova interpretação da lei de neutralidade dos Estados Unidos, modificada pelo Thesouro, os aviões norte-americanos destinados aos alliados podem ser, agora, transportados em vôo sobre as fronteiras dos Estados Unidos. Os aviões norte-americanos podem, assim, voar directamente dos Estados Unidos para a Europa.

A CONSTRUCÇÃO DE NOVOS VASOS DE GUERRA

WASHINGTON, 17 (Reuter) — Se o Conselho Naval do Senado e da Camara dos Representantes approvar o projecto de lei hoje apresentado, que autorisa a construcção de 84 unidades navaes, o effectivo da esquadra norte-americana attingirá a 170.000 toneladas em navios novos. Pelo novo projecto de lei serão construidos tres porta-aviões, 12 cruzadores, 41 destroyers, 28 submarinos, num total de 1 bilhão e 200 milhões de dollares. Essa somma representa 22 o|o do programma de expansão naval norte-americano.

DA ISLANDIA A ALLEMANHA ATACARIA A INGLATERRA

WASHINGTON, 17 (Reuter) — Causaram sensação nesta capital as noticias procedentes de Stockolmo, segundo as quaes a Allemanha tentara assegurar, para si, a Islandia, afim de poder dahi atacar a Inglaterra.

Os circulos bem informados, desta cidade, acreditam que tal tentativa alleman viria trazer a guerra perigosamente para perto do hemispherio occidental.

BLOQUEADOS OS CREDITOS FRANCEZES NOS EE. UU.

WASHINGTON, 17 (Reuter) — O presidente Roosevelt acaba de assignar documentos "congelando" os creditos e os capitaes francezes nos Estados Unidos.

WASHINGTON, 17 (H.) — Ao que se adianta, a França possue nos EE. UU. cerca de 1 bilhão de dollares-ouro, em moedas e valores.

COOPERATIVA COMMERCIAL INTER-AMERICANA

WASHINGTON, 17 (Reuter) — Acredita-se que a declaração da "Casa Branca", segundo a qual uma commissão ministerial acaba de concluir o exame dos meios mais [illegible] de negociar os [illegible] do Hemispherio Occidental, subentende a primeira manobra no sentido de evitar uma futura penetração economica do "Reich" na America do Sul.

Os circulos autorisados examinam a possibilidade da formação de uma cooperativa commercial inter-americana, da qual todos os paizes exportadores seriam accionistas, entrando os EE. UU. com a maior parte do capital. A cooperativa compraria todos os productos exportaveis por preços equitativos e procuraria vendel-os aos paizes estrangeiros pelos melhores preços. Admitte-se que a cooperativa perderia em muitas transacções, incluindo o plano a possibilidade dos Estados Unidos subvencionarem alguns paizes americanos.

O governo da Rumania em grande actividade

BUCAREST, 17 (Reuter) — O gabinete rumeno foi convocado extraordinariamente, sendo sua reunião marcada para hoje ás 9 horas.

As noticias procedentes da França causaram consternação em toda a Rumania. Todavia, ainda não foi possivel obter nenhum communicado official nem commentarios dos circulos politicos rumenos. Parece claro, comtudo, que a Europa Oriental tornar-se-á novamente o pomo da discordia e o centro da luta pelo petroleo.

AVIÕES INGLEZES E ITALIANOS EM OPERAÇÕES NA AFRICA

Ataques da aviação britannica ás colonias italianas — Aviões italianos bombardeiam Salum

NA ILHA DE MALTA

CAIRO, 17 (H.) — O alto commando communica: "A Real Força Aerea continuou hontem suas activas operações contra o inimigo. Durante um ataque contra Diredaua, na Africa Oriental Italiana, realisado pelos aviões de bombardeio, importantes damnos foram causados ao aerodromo local e aos edificios vizinhos. Um hangar incendiou-se e outros incendios foram assignalados, principalmente em um entroncamento ferroviario.

"Outro reide foi realisado contra o aerodromo de Macaaba Assab, onde golpes directos foram desfechados. Durante um vôo de reconhecimento sobre a fronteira Kenya-Somalia, um de nossos apparelhos bombardeou e metralhou um posto italiano em El Wak.

"Hontem de madrugada um apparelho inimigo vôou sobre Wajiir (Kenya) sem exito. Um avião italiano foi fortemente damnificado. As unidades navaes e aereas italianas atacaram hontem Salum. As tropas egypcias tiveram varios mortos, entre os quaes dois officiaes e 20 homens.

Quarteis e depositos de munições foram damnificados durante um reide inimigo sobre Yidi-Barrani. Oito pessoas morreram".

BOMBARDEIO AEREO DE MALTA

MALTA, 17 (Reuter) — Cinco aviões de bombardeio inimigos, apoiados com dois apparelhos de caça, lançaram hoje sobre Malta grande numero de bombas, que não causaram victimas. Atacados pelas unidades da Real Força Aereo Britannica, os aviões inimigos fugiram, soffrendo sérias avarias.

AS ACTIVIDADES DA AVIAÇÃO INGLEZA

LONDRES, 17 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica divulgou hoje á noite o seu costumeiro communicado official, redigido nos seguintes termos:

"Em virtude de condições atmosphericas desfavoraveis, as actividades da aviação ingleza foram consideravelmente restringidas nestas ultimas 24 horas. Entretanto, unidades do commando de aeronautica da Real Força Aerea Britannica executaram patrulhas costumeiras e escoltas de comboio, como normalmente acontece. Aviões de commando de caça tambem executaram patrulhas, mas não encontraram apparelhos inimigos".

NOTICIAS DO RIO

Producção da cellulose no Brasil

RIO, 17 ("Estado" — Pelo telephone) — Ao ministro da Agricultura, o sr. Joaquim Saboya, industrial em Curityba, acaba de remetter amostras de cellulose alli produzida com a utilisação do lyrio do brejo, do pinheiro, e até da palha de trigo, o que evidencia ter o governo procedido com acerto quando baixou em 4 de Dezembro ultimo o decreto-lei n. 1.834, favorecendo a producção da cellulose em nosso paiz.

No Brasil já em 1938 existiam 27 fabricas com o capital de 300 mil contos, e produzindo annualmente cerca de 100 mil toneladas de papel. Alguns dos nossos estabelecimentos já produzem aqui mesmo polpa de cellulose, utilisando materia prima nacional e demonstrando que as nossas madeiras dão maior porcentagem de cellulose que as da Europa e do Canadá. Na recente reunião dos interventores federaes, informou-lhes o presidente Getulio Vargas, que mais de 100 municipios brasileiros possuem uma disponibilidade avaliada em 117 milhões de pinheiros. Só no Paraná ha 70.389 kilometros quadrados cobertos de pinheiros.

E' preciso, porém, que a exploração das nossas matas obedeça a normas agronomicas em que o reflorestamento systematico é o ponto principal e estabelecendo cuidado especial do Serviço Florestal, através dos hortos que mantem em diversos Estados.

FALLECIMENTO

RIO, 17 ("Estado" — Pelo telephone) — Falleceu, na cidade de Therezopolis, o consul Renato Rino de Carvalho, que recentemente regressara de Genebra, onde servia.

FRETES NA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 17 ("Estado" — Pelo telephone) — Em resposta ao officio em que a Associação Commercial de S. Paulo solicitou fosse restabelecido o frete de 84$900 por tonelada de talco, em pedra, entre as estações de Pará de Minas e Engenheiro S. Paulo, em substituição ao actual de 111$400 pelo mesmo peso, e inaja 0.50 o|o sobre o valor da mercadoria, o Ministerio da Viação acaba de declarar áquella entidade não ser possivel attender ao pedido em face das informações prestadas a respeito pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

COMBATE A' FEBRE AMARELLA

RIO, 17 ("Estado" — Pelo telephone) — O Serviço Nacional de Febre Amarella, do Ministerio da Educação, mantém presentemente em pleno funccionamento 917 organisações de policia de fócos, em numero igual de localidades do Brasil. Os postos de viscerotomia do mesmo Serviço ascendiam em Março, por sua vez, a 1.268, sendo mais numerosos em Minas Geraes, S. Paulo e Rio de Janeiro, com 291, 132 e 103, respectivamente.

NO CATTETE

RIO, 17 ("Estado" — Pelo telephone) — Despacharam e conferenciaram hoje com o presidente da Republica, os srs. Francisco Campos, ministro da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Foram recebidos em audiencia pelo chefe do governo os srs. Manuel Ribas, Interventor Federal no Paraná, commendador Victorino Moreira, presidente da Camara de Commercio do Rio de Janeiro, Assis Chateaubriand e Wolff Klabin.

ANNIVERSARIO DO REI DA SUECIA

RIO, 17 ("Estado" — Pelo telephone) — O commandante Issac Cunha, do gabinete militar da Presidencia da Republica, visitou hoje o ministro da Suecia apresentando-lhe, em nome do chefe do governo brasileiro, cumprimentos pela passagem da data anniversaria do rei Gustavo V. O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, pelo mesmo motivo tambem mandou apresentar cumprimentos ao sr. Gustaf Weidel, ministro plenipotenciario da Suecia no Brasil.

FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS DE S. PAULO

RIO, 17 ("Estado" — Pelo telephone) — O sr. João Artacho Jurado, commissario geral da Feira Nacional de Industrias de S. Paulo, solicitou o patrocinio do Ministerio do Trabalho para a referida feira.

Despachando o processo o sr. Waldemar Falcão nelle declarou o seguinte: "Sim, em termos".

ATROPELAMENTO E MORTE

RIO, 17 ("Estado" — Pelo telephone) — Um automovel atropelou e matou, hoje á noite, o dr. Emir Vaz de Oliveira, advogado e funccionario do Thesouro Nacional.

HOMENAGEM DA IMPRENSA AO EXERCITO NACIONAL

Convite da A. B. I. ao ministro da Guerra para uma visita á "Casa do Jornalista"

GAL. MAURICIO CARDOSO

RIO, 17 ("Estado" — Pelo telephone) — Interpretando o sentimento da classe, os srs. Herbert Moses e Belisario de Souza levaram pessoalmente ao ministro da Guerra o seguinte convite:

"A Associação Brasileira de Imprensa — orgam veterano da classe jornalistica, identificada em perfeita communhão civica e moral com o glorioso Exercito brasileiro — tem a honra de dirigir a v. exa. e aos demais chefes militares e officiaes desta guarnição um convite para a visita á Casa do Jornalista, onde, em um momento da mais pura exaltação patriotica, a imprensa celebrará a gloria do Brasil, representada na gloria do seu Exercito. — Herbert Moses".

Logo depois, dando sua resposta ao convite em apreço, o general Gaspar Dutra enviou ao sr. Herbert Moses as seguintes linhas:

"E' com a mais viva satisfacção que accuso o recebimento da carta de v. exa., na qual v. exa., em nome da classe jornalistica, me dirige, e aos demais chefes militares e officiaes da guarnição desta capital, o convite para uma visita á Casa do Jornalista, em cuja occasião prestará a classe uma homenagem ao Exercito nacional. Accedendo com o mais intenso jubilo ao convite de que v. exa. foi o interprete, o Exercito brasileiro, representado pelos seus chefes militares e officiaes desta guarnição, comparecerá em dia e hora que forem préviamente combinados, á Casa do Jornalista para, em perfeita communhão de espiritos, confraternisar com os jornalistas, propugnadores, que são, como o Exercito, do civismo, da cultura e do progresso do povo brasileiro. — General Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra".

Falará no acto da visita, interpretando o sentimento da A. B. I., o jornalista professor Annibal Freire.

GENERAL MAURICIO CARDOSO

O general Mauricio Cardoso, commandante da Segunda Região Militar, que hoje chegou a esta capital com o fim de tratar de assumptos relativos áquella região, deverá regressar amanhan a essa capital pelo "Cruzeiro do Sul".

COMMANDO DA TERCEIRA REGIÃO MILITAR

Havendo interrompido, por ordem superior, as férias em que se achava nesta capital, o general Estevam Leitão de Carvalho partirá de avião, depois de amanhan para Porto Alegre, afim de reassumir o commando da Terceira Região Militar.

MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA

Realisa-se, depois de amanhan, a posse do coronel Lehman Muller na chefia da Missão Norte-Americana que serve na nossa Artilharia de Costa.

SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA

RIO, 17 ("Estado" — Pelo telephone) — O chefe do governo approvou o parecer do Dasp, no sentido de ser ouvido o Conselho Technico de Economia e Finanças relativamente ao projecto de decreto-lei elaborado pelo Conselho Federal de Commercio Exterior, destinado a regular a concessão de serviços de utilidade publica.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.